

Pormade

Portas



Manual dos Sistemas de Esquadrias

Garantia, uso, conservação, limpeza, armazenamento e instalação.

0800 642 3521 |  (42) 9 9117 2501 | sac@pormade.com.br



Índice

Introdução	04
Limpeza e Conservação (Manutenção Rotineira).....	05
1. Limpeza.....	05
2. Lubrificação	06
Uso correto dos Componentes das Esquadrias.....	06
3. Componentes	06
Regulagens (Manutenção Corretiva e Preventiva)	07
4. Regulagens.....	07
Garantia dos Perfis	08
Garantia da Esquadria.....	08
Perda de Garantia	09
Armazenamento na Obra	09
Instalação Contramarco	10
Instalação Esquadrias	10
Terminologias.....	10



Manual do Cliente

Parabéns! Você acaba de adquirir as esquadrias Pormade, desenvolvidos dentro dos padrões mais elevados de tecnologia, inovação e desempenho. São produtos especificados, fabricados e instalados com o padrão de qualidade Pormade.

Agradecemos sua preferência e ficamos à disposição para qualquer dúvida.

Introdução

O objetivo deste manual é fornecer as informações necessárias para o desempenho do produto ao longo da sua garantia e da sua vida útil de projeto (VUP), além de:

-Informar aos proprietários as características técnicas da esquadria fabricada;

-Descrever procedimentos recomendáveis e obrigatórios para a conservação, uso e manutenção da esquadria, bem como para a operação dos equipamentos;

-Informar e orientar proprietários, em linguagem adequada e de forma didática, com relação às suas obrigações no tocante à realização de atividades de manutenção e conservação, e de condições de utilização da esquadria;

-Recomendar ações para prevenir a ocorrência de falhas ou acidentes decorrentes de uso inadequado;

-Recomendar ações para contribuir para que a esquadria atinja a vida útil de projeto.

-Para preservar a qualidade e a segurança das esquadrias de alumínio Pormade, recomendamos observar atentamente os cuidados a seguir e transmiti-los às pessoas a quem você irá confiar seu uso, limpeza e conservação.

-O uso e manuseio corretos dos componentes e a manutenção periódica adequada proporcionarão vida longa às esquadrias.

-Oriente os usuários das esquadrias, principalmente crianças, quanto ao uso adequado de portas e janelas, evitando problemas comuns decorrentes do uso indevido.

-Atente-se também e oriente as pessoas a utilizarem os produtos de limpeza adequados mencionados neste manual.

-Utilize sempre equipamentos de proteção individual para executar os serviços com segurança.

Boa leitura!



Limpeza e Conservação (Manutenção rotineira)

Nos termos da ABNT NBR 5.674, caracteriza-se por um fluxo constante de serviços padronizados e cíclicos, citando-se, por exemplo, limpeza em geral e lavagem de áreas comuns.

1.Limpeza

De acordo com a região de moradia são orientados procedimentos específicos de limpeza:

Localização Geográfica	Fator Ambiental de Influência	Periodicidade da Limpeza	Procedimento Recomendado
Campestre / Rural	Acúmulo de Poeira	Semestral	Para limpeza interna e externa, no caso de casas térreas, é recomendado lavagem com água e detergente neutro, utilizando pano macio ou escovas com cerdas naturais. No caso de sobrados e apartamentos, a limpeza interna pode ser realizada conforme acima, porém a área externa deve ser feita por uma empresa especializada.
Urbana não poluída	Acúmulo de poeira	Semestral	
Urbana poluída	Fumos de monóxidos de carbono, enxofre, acúmulo de pó, óleo e detritos	Trimestral	
Industrial	Produtos químicos, acúmulo de pó e de grãos abrasivos	Mensal	
Litorânea	Radiação ultravioleta, com acúmulo de grãos salinos e abrasivos, somado a ventos e erosão	Mensal	
Marítima	Radiação ultravioleta intensa, umidades e maresia permanente	Quinzenal	

1.1 Cuidados na limpeza das esquadrias

·Para fachadas estruturais de vidro, recomendamos que seja procurada uma empresa especializada em limpeza, pelos seguintes motivos: Qualidade, Agilidade, Segurança e Acessibilidade.

·Retire os detritos depositados sobre as esquadrias com água limpa, o mais rápido possível.

·No lado interno, as esquadrias devem ser limpas apenas com pano seco sempre que se limpar o ambiente onde estão instaladas.

·Evite limpar ou lavar superfícies pintadas sob sol forte. O calor acelera algumas reações químicas e provoca a evaporação mais rápida da solução utilizada.

·As janelas e portas de correr exigem que seus trilhos inferiores sejam constantemente limpos, para se evitar acúmulo de poeira que, com o passar do tempo, vai se compactando pela ação de abrir e fechar, transformando-se em crostas de difícil remoção, ao mesmo tempo em que compromete o desempenho das roldanas, exigindo sua troca precoce.

·Não usar produtos ácidos ou alcalinos. Sua aplicação poderá manchar a anodização e tornar a pintura opaca.

·Não utilizar objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza em áreas de difícil acesso. Esta operação poderá ser feita com o auxílio de um pincel de cerdas macias embebido em solução de água e detergente neutro.

1.2 Não usar em hipótese alguma

·Detergente de cozinha (não neutro) que possui secantes, sais de sódio, potássio e outros componentes agressivos.

·Saponáceos ou detergente combinado com saponáceos e esponjas de aço.

·Sabão comum de qualquer tipo (em barra ou em pó).

·Vinagre ou produtos ácidos e alcalinos. Mesmo quando diluídos em água, atacam a pintura e as borrachas de vedação.

·Tinner, querosene, desengraxante ou qualquer outro produto derivado de petróleo que podem agredir borrachas e elementos vedantes.

·Vaselina, tanto sólida quanto líquida, que fixa a poeira na superfície e se transforma em elemento abrasivo.

·Produtos com álcool que ressecam os componentes plásticos e borrachas.



Esses produtos, além de prejudicar os componentes de plástico e vedantes de borracha, vão danificar a camada anódica ou de pintura que dá proteção ao alumínio, tirando-lhe o brilho e causando manchas e fissuras, por onde terá início a corrosão filiforme (nos cantinhos ou debaixo da pintura), que pode evoluir para a corrosão uniforme, comprometendo definitivamente a beleza e o funcionamento das esquadrias.

Em caso de dúvida, antes de utilizar qualquer produto que possa por em risco a beleza e funcionamento de portas ou janelas, consulte seu a Pormade.



1.3.Cuidados na conservação das esquadrias

1.3.1.Esquadrias de alumínio pintadas

·Cuidar para que a esquadria seja instalada em uma fase da obra com a mínima aplicação possível de areia, argamassa e gesso. Caso algum material atinja as esquadrias, deve-se tomar muito cuidado para a sua retirada. No caso da argamassa, não esfregar o lugar afetado, pois irá atritar o alumínio pintado. Para limpeza, jogar água e esfregar cuidadosamente com o pincel de cerdas macias o local afetado.

·Detergente ou sabão neutro aplicados com uma esponja macia conferem maior proteção à anodização.



1.3.2 Esquadrias com persiana integrada

Portas e janelas de correr com persiana conjugada.

·A limpeza da persiana de enrolar do lado interno e do lado externo deve ser feita com água e detergente neutro, conforme tabela de limpeza da página 5. Recomenda-se a limpeza em duas ou três palhetas de cada vez. No caso de limpeza e manutenção da caixa, deve-se procurar uma pessoa especializada. Atenção elas devem ser limpas na vertical.

1.4 Cuidados durante a pintura de paredes

·Antes de executar qualquer tipo de pintura, seja com utilização de tinta a óleo, látex ou cal, tomar o devido cuidado de proteger as esquadrias.

·Pode utilizar fita crepe azul para proteger a esquadria.

·Respingo de qualquer tipo de tinta na peça pintada e/ou anodizada: Caso haja contato da tinta com a esquadria, limpar imediatamente, enquanto fresca, com pano seco e, em seguida, com pano umedecido em solução de água e detergente neutro.

2.Lubrificação

Todas as articulações (braços e dobradiças) e roldanas trabalham sobre uma camada de nylon autolubrificante, razão porque dispensam qualquer tipo de graxa ou óleo. Estes produtos não devem ser aplicados às esquadrias, pois em sua composição poderá haver a presença de ácidos e outros aditivos não compatíveis com os materiais usados na fabricação de esquadrias. Outro ponto importante é que a aplicação de lubrificantes em peças de nylon gera ruídos durante o manuseio.

Uso correto dos componentes das esquadrias

3. Componentes

Os componentes são destinados à fixação, manobra, travamento e/ou estanqueidade das partes fixas e móveis da esquadria. Seu manuseio correto é fundamental para evitar problemas futuros, gerando resultados positivos.

Veja abaixo:

Problemas que podemos evitar	Resultado do uso Correto
Quebra de lingueta, fechos ou chaves	Baixa manutenção
Rompimentos das fitas recolhedoras	Mais durabilidade
Desprendimento da folha da estrutura principal	Garantia preservada
Deformações e afundamento das folhas	Garantia preservada

Regulagens (Manutenção Corretiva e Preventiva)

4. Regulagens

Nos termos da ABNT NBR 5.674, caracteriza-se por serviços que demandam ação ou intervenção imediata, a fim de permitir a continuidade do uso dos sistemas, elementos ou componentes das edificações, ou evitar riscos e prejuízos pessoais e/ou patrimoniais aos seus usuários ou proprietários.

A realização da manutenção corretiva e preventiva deve ser programada com antecedência, priorizando as solicitações dos usuários, estimativas da durabilidade esperada dos sistemas, elementos ou componentes das edificações em uso, gravidade e urgência, e relatórios de verificações periódicas sobre o seu estado de degradação.

4.1. Esquadrias do tipo maxim-ar

Janelas projetantes com abertura para fora

• Toda janela do tipo maxim-ar é fabricada com utilização de braços articulados. Este mecanismo é de vital importância para o perfeito funcionamento da janela.

• Cada braço possui um dispositivo chamado “carrinho”, localizado em sua parte superior que, na operação de abrir e fechar da janela, desliza preso a um trilho. Os braços modernos são dotados de “carrinho” com freio, que pode ser regulado através de um parafuso ou dispositivo próprio.

4.2. Esquadrias de correr

• Para fechar as folhas móveis, empurrar suavemente as folhas uma contra a outra ou em direção ao batente lateral, até que elas se fechem.

• Para abertura da esquadria com fecho tipo concha, empurrar o dígito do fecho com o dedo até que o fecho se destrave.

• Na posição semiaberta ou não totalmente travada, a resistência dos montantes verticais fica prejudicada, podendo ocorrer danos às folhas.

• Deve-se manter os drenos (orifícios) e trilhos inferiores bem limpos, as guarnições sempre limpas, as guias sempre travadas e os fechos sempre regulados.

• O fabricante da janela (esquadria), por ocasião da revisão final da entrega, faz o ajuste do freio. Porém, devido à variação de temperatura e à ação do tempo, este dispositivo poderá desregular e perder sua capacidade de controlar a pressão de abertura da janela.

• Para saber se o freio está regulado, basta abrir a janela até um ponto intermediário, a qual deve permanecer parada e oferecer resistência a qualquer movimento espontâneo.

• Estará desregulado se a manobra de abrir e fechar for feita com alguma dificuldade ou se a folha não permanecer aberta no ponto desejado.

• Embora a regulagem do freio seja de simples execução, somente uma pessoa especializada deverá fazê-la. Se tal ajuste for inadequado, danificará o perfil fixo e colocará em risco a integridade do braço e, conseqüentemente, a segurança do usuário e de terceiros.

• Sempre que manusear uma folha que contenha dois fechos, procurar acionar os dois simultaneamente, evitando torções. Nos fechos com chave, certificar-se que o fecho encontra-se na posição correta de travamento antes de acionar a chave, evitando forçar o fecho.

• Não basta a janela estar apenas fechada. Para evitar danos decorrentes da pressão dos ventos e de tempestades, o fecho central, em alguns casos duplo, precisa estar travado.

4.3. Esquadrias com veneziana

• Para fechar as folhas móveis, empurrar suavemente as folhas uma contra a outra ou em direção ao batente lateral, até que elas se fechem. Posteriormente deve-se travá-las de acordo com o fecho aplicado na sua esquadria.

Problemas Frequentes	Como evitá-los
Quebra de fecho em esquadrias de correr	Movimente suavemente as folhas sobre os trilhos para obter um correto abrir / fechar. Oriente os usuários e os empregados da limpeza a não movimentarem as folhas com força, promovendo choques com os montantes (batentes), para evitar quebra dos fechos.
Quebra do recolhedor da persiana	Oriente os usuários e os empregados da limpeza a movimentar suavemente as fitas recolhedoras, não permitindo que ultrapassem o limite de recolhimento. Evite erguer com força a esteira (ela pode travar na caixa no alto da persiana). Evite soltar rapidamente a fita recolhedora, uma vez que pode ocasionar choque da esteira com a soleira da janela e da porta, causando deformações no perfil ou comprometimento da função de iluminação (furos deixam de se fechar quando a persiana está fechada, deixando passar luz).

Garantia dos Perfis

Contra defeito de fabricação

Os perfis que compõem as esquadrias, que são produzidas pela **Pormade**, seguem as normas estabelecidas pela ASNI, ABNT e ASTM, que definem os limites para dimensional, propriedades mecânicas, integridade do metal e acabamentos posteriores como pintura e/ou anodização.

Desta forma, a garantia da **Pormade** se limita a eventuais problemas de fabricação dos perfis. Cabe ao distribuidor, fabricante ou construtora receber, aferir a qualidade e solicitar a garantia dos perfis sobre problemas de fabricação.

Garantia da Esquadria

Contra defeito de fabricação da esquadria

Os componentes são destinados à fixação, manobra, travamento e/ou estanqueidade das partes fixas e móveis da esquadria. Seu manuseio correto é fundamental para evitar problemas futuros, gerando resultados positivos.

Veja abaixo:

Itens da Esquadria*	Tempo de Garantia
Perfis de alumínio extrudado	5 anos
Acabamentos Pintura e Anodização	5 anos
Fechos, articulações (braços) para janelas maxim-ar	2 anos
Fechos e contrafechos de portas e janelas de correr e de giro	2 anos
Guarnições e vedações	2 anos
Palhetas de persianas externas e recolhedores	1 ano
Motores e conjuntos elétricos de acionamento	5 anos pelo fabricante

*** Somente quando fornecidos pela Pormade, mediante a apresentação da Nota Fiscal.**

Contra defeito de instalação

A garantia contra vícios e defeitos de instalação, quando executada por empreitada, tem seu prazo fixado de acordo com o disposto no § 2º do Art. 614 do Código Civil Brasileiro.

A garantia contra defeito de instalação se dá pelo prazo de 90 dias, contados a partir da data de finalização da instalação, com o “termo de vistoria” assinado.

Em caso de fazer valer este Termo de Garantia, entrar em contato por escrito com a empresa através da central de atendimento ao consumidor, fazendo o relato do defeito ou mau funcionamento da esquadria.

Início do período de garantia das esquadrias de alumínio

O prazo de garantia tem início a partir da emissão da nota fiscal. O cliente que notar problemas dentro do prazo determinado acima, deve entrar em contato com a Pormade para que seja tomada as devidas providências, tendo em mãos a proposta ou nota fiscal.

A partir da data de qualquer um desses eventos, inicia-se o período de garantia, seja legal ou contratual. Durante o período de garantia das esquadrias, após instalado os produtos, sejam constatados vícios ou defeitos até então ocultos, o cliente terá 90 (noventa) dias de prazo para reclamar, sob pena de, não o fazendo, ter seu direito caduco.

Perda de Garantia

Contra defeito de fabricação

A garantia descrita nas páginas anteriores ficará automaticamente cancelada no caso de ocorrerem as seguintes hipóteses:

a. Se durante todo o prazo de vigência da garantia não for observado o que dispõe o “Manual de Garantia, Uso, Conservação e Limpeza” de esquadrias, assim como uma evidência de que o mesmo foi entregue e não está sendo utilizado;

b. Se, nos termos do Art. 1058 do Código Civil, ocorrer qualquer caso fortuito, ou por força maior, que impossibilite a manutenção da garantia concedida;

c. Se forem causados danos por mau uso, manuseio inadequado, substituição de peças e partes ou ajustes executados por terceiros não autorizados pelo fabricante das esquadrias;

d. Se por pane no sistema de acionamento eletroeletrônico, motores e fiação, causados por sobrecarga de tensão, queda de raios ou ausência de fio terra;

e. Se forem feitas instalações de cortinas ou qualquer aparelho, tais como: persianas, ar-condicionado, etc, diretamente na estrutura das esquadrias, ou que com elas possam interferir;

f. Se ocorrer danos aos componentes, pintura ou camada anódica causados por agentes corrosivos, produtos alcalinos e resíduos aquosos provenientes de infiltração de lajes e rebocos;

g. Se for feita qualquer mudança na esquadria que altere suas características originais;

h. Caso haja reforma ou alteração que comprometa o desempenho de algum sistema das áreas comuns, ou que altere o resultado previsto em projeto para o edifício, áreas comuns e autônomas;

i. Caso haja mau uso ou não forem tomados os cuidados de uso;

j. Caso não seja implantado e executado de forma eficiente o Programa de Manutenção de acordo com ABNT NBR 5.674

– Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção, ou apresentada a efetiva realização das ações descritas no plano;

k. Caso seja realizada limpeza inadequada;

l. Caso seja realizada substituição de qualquer parte do sistema com uso de peças e/ou componentes que não possuam característica de desempenho equivalente ao original entregue pelo fabricante ou pela incorporadora / construtora;

m. Caso os proprietários não permitam o acesso do profissional destacado pela empresa às dependências de suas unidades ou às áreas comuns, quando for o caso de proceder a vistoria técnica ou os serviços de assistência técnica;

n. Caso seja executada reforma, alteração ou descaracterizações dos sistemas na unidade autônoma ou nas áreas comuns;

o. Caso sejam identificadas irregularidades em eventual vistoria técnica e as providências sugeridas não forem tomadas por parte do proprietário ou do condomínio;

p. Se durante o prazo de vigência da garantia não for observado o que dispõe o “Manual de Garantia, Uso, Conservação e Limpeza” das esquadrias Pormade no que diz respeito à manutenção correta para as esquadrias e edificações em uso ou não;

q. Falta de comprovação da realização da manutenção eventualmente estabelecida, conforme previsto na norma ABNT NBR 5.674;

r. Falta de comprovação da entrega do “Manual de Garantia, Uso, Conservação e Limpeza” das esquadrias e/ou das informações técnicas necessárias para que o desempenho do produto possa atingir os resultados esperados, gerando a satisfação do cliente/usuário.

1. Armazenamento na Obra

A entrega das esquadrias e demais materiais na obra deve ser feita à pessoa responsável, indicada pelo responsável da obra, que depois de conferir deve assinar o documento fiscal e o romaneio de transporte e entrega, para que todo o material entregue seja estocado em espaço suficientemente seguro, o qual permanecerá sob sua guarda e responsabilidade.

1. Armazenar esquadrias e demais componentes em local limpo, seco e isento de materiais agressivos, preferencialmente sobre um estrado adequado.

2. Os conjuntos devem ficar, preferencialmente sobre um estrado adequado, colocados na posição vertical, encostados em uma parede, inclinados a 20 cm da parede, empilhamento máximo de 10 esquadrias. O estrado deve ser uniforme para evitar acidentes ou queda do produto.

3. Separar componentes menores - preferencialmente em caixa lacrada - e solicitar ao responsável pela obra que as guarde em segurança.

4. Informar ao construtor que as esquadrias estão sob sua responsabilidade na obra.

Instalação Contramarco

PREPARAÇÃO DO VÃO A preparação do vão deve obedecer a Norma NBR-10.821-Parte 5

O ponto mais crítico diz respeito a instalação do contramarco, que na maioria das obras exige mais cautela por parte do instalador. Afinal, o correto chumbamento também determinará o bom desempenho da esquadria em relação à estanqueidade e segurança estrutural do conjunto. Portanto, o contramarco deve estar limpo e no esquadro, para permitir a perfeita fixação do caixilho.

Cabe à construtora (ou responsável pela obra) executar a interface entre a esquadria e a estrutura/ alvenaria da obra de forma a garantir a resistência do produto ao uso a que se destina. O resultado final deve garantir o prumo, o nível, o esquadro, a torção e a vedação entre a esquadria e a estrutura/ alvenaria.

Instalação Esquadrias

Todo o trabalho complementar (término de montagem) realizado no canteiro de obra deve ser feito em espaço fechado, suficientemente amplo e limpo, livre de detritos e poeira, de uso exclusivo do fabricante ou instalador, de forma a garantir a qualidade do serviço realizado, a segurança do material, das máquinas e das ferramentas utilizadas. O local deve dispor de energia e iluminação suficiente para o desenvolvimento desta atividade.

Os locais de fixação das esquadrias devem estar com o sistema de ancoragem (contramarco, fixadores etc.) suficientemente limpos e preparados pela construtora ou responsável da obra, para que o instalador realize o trabalho com eficiência, qualidade e segurança.

O acabamento com revestimento cerâmico ou de granito deve ser bem executado para garantir a vedação perimetral entre o revestimento e o contramarco, para só após fazer a instalação da esquadria.

Para a instalação das esquadrias, a soleira deve estar instalada e alinhada com o contramarco. Obs.: Caso não esteja instalada ou finalizada, a instalação das esquadrias não será realizada.

Se o projeto incluir pintura projetada ou grafiato, este serviço deve ser executado após a instalação das esquadrias, observando os cuidados de limpeza descritos no item 1, “Limpeza”, subitem 1.4, “Cuidados durante a pintura de paredes”.

O contramarco deve estar isento de poeira para receber o cordão de silicone (aprox. 4 a 5 mm de diâmetro) em todo o seu perímetro antes da fixação da esquadria.

O desnivelamento do piso interno com o piso externo anotado no projeto deverá ser igual ao verificado na obra. O desnivelamento entre peças de granito nas soleiras deve ter tolerância máxima de 3,0 mm.

Terminologias

Vida útil de projeto (VUP): É o período de tempo em que um sistema é projetado para atender aos requisitos de desempenho estabelecidos, desde que cumprido o programa de manutenção previsto no manual de operação, uso e manutenção. A VUP sofre influência direta positiva ou negativa pelas ações de manutenção, intempéries e outros fatores internos de controle do usuário e externos (naturais) fora do seu controle. Vida útil não pode ser confundida com prazo de garantia.

ABNT NBR 5.674: Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece os requisitos do sistema de gestão de manutenção de edificações.

ABNT NBR 14.037: Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece os requisitos mínimos para elaboração e apresentação dos conteúdos do manual de uso, operação e manutenção das edificações, elaborado e entregue pelo construtor e/ou incorporador ao condomínio por ocasião da entrega do empreendimento.

ABNT NBR 15.575: Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece e avalia os requisitos e critérios de desempenho que se aplicam às edificações habitacionais, tanto como um todo quanto como de forma isolada para um ou mais sistemas específicos.

Código Civil Brasileiro: É a lei 10406/10 de janeiro 2002 que regulamenta a legislação aplicável às relações civis em geral, dispondo, entre outros assuntos, sobre o condomínio de edifícios. Nela são estabelecidas as diretrizes para elaboração da Convenção de Condomínio, e ali estão também contemplados os aspectos de responsabilidades, uso e administração das edificações (ver artigo 618).

Código do Consumidor: É a lei 8078/90 que institui o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, definindo os direitos e obrigações de consumidores e fornecedores, bem como empresas construtoras e/ou incorporadoras (ver artigos 12, 26, 39 e 50).

Referências Bibliográficas

ABNT NBR 5.674 – Manutenção de Edificações – Requisitos para o sistema de Gestão de Manutenção;

ABNT NBR 14.037 – Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção de edificações;

ABNT NBR 15.575/4 – Edificações Habitacionais – Desempenho – Parte 4 : Requisitos para os sistemas de vedações verticais internas e externas – SVVIE;

ABNT NBR 10.821/1, 2 e 3 – Esquadrias Externas para Edificações;

ABNT NBR 14.025 – Tratamento de Superfície – Revestimento orgânico para fins arquitetônicos; ABNT NBR 13.756 – Esquadrias de alumínio – Guarnição elastomérica em EPDM para vedação; ABNT NBR 15.969 – Componentes para esquadrias – Parte 1: Roldana – Parte 2: Escova de vedação;

Manual de uso e conservação de esquadrias de alumínio – AFEAL (Associação dos Fabricantes de Esquadrias de Alumínio);

Manual do Proprietário – Sinduscon e Secovi;

Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações – Orientações para Construtoras e Incorporadoras.



*Para maiores esclarecimentos, consulte-nos. Revisão 01 (Código interno 20-01-079. 11122024)

Pormade Indústria de Aberturas LTDA

CNPJ: 75.743.096/0001-87 - IE PR: 30600283-02

Rua Prudente de Moraes, 940, São Basílio Magno
União da Vitória - Paraná | 84.600-905

WhatsApp: (42) 9 9117-2501